



O começo da história da salvação

Texto bíblico: Gênesis 1.24-31; 3.1-15

Texto para memorização: Gênesis 3.9

OBJETIVOS

- Compreender o início da história da salvação no Antigo Testamento, a partir da queda de Adão e Eva.
- Reconhecer a promessa de Deus de um Salvador e o papel fundamental da fé no relacionamento com Deus.
- Encorajar os adolescentes a refletirem sobre a importância de estudar a Bíblia e compartilhar o evangelho com outros.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblias;
- Folhas de papel A4;
- Lápis ou canetas;
- Cartazes ou slides com os versículos-chave (Gn 3.15; Hb 11.4; Sl 51.17).

TÉCNICAS DE ENSINO

- Leitura e análise do texto bíblico.
- Discussão em grupo sobre os conceitos apresentados.

- Atividades interativas para compreensão prática.
- Estudos de caso e debates.

DICAS

- Iniciar a aula com uma música relacionada ao tema da salvação.
- Iniciar com a pergunta final do estudo e convidar alguém para compartilhar sua resposta.
- Utilizar recursos visuais para ilustrar os versículos-chave mencionados.
- Revisar passagens bíblicas relacionadas: Gênesis 2-4, Hebreus 11.4, Salmo 51.17.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

Introdução

- Recepcionar os alunos com uma música que fale sobre a salvação em Cristo.
- Apresentar o objetivo da aula: compreender o início da história da salvação a partir da queda de Adão e Eva.

- Fazer uma breve revisão do contexto do livro de Gênesis, enfatizando a criação, a queda e a promessa de redenção.

Contextualização

- Explicar o significado de Gênesis como "No princípio" e sua importância como o primeiro livro da Bíblia.
- Discutir o papel de Adão e Eva na história da criação e como sua desobediência introduziu a necessidade de salvação.
- Destacar a promessa de Deus em Gênesis 3.15, que aponta para a vinda do Salvador.

Leitura e análise

- Dividir a classe em grupos e distribuir as passagens de Gênesis 2-4 para leitura.
- Pedir que os grupos identifiquem os principais acontecimentos que marcam o início da história da salvação e a introdução do pecado no mundo.
- Convidar representantes de cada grupo para compartilhar suas conclusões sobre a promessa de salvação e o papel do sacrifício na adoração.

Discussão em grupo

- Conduzir uma discussão sobre a importância da fé na relação com Deus, utilizando Hebreus 11.4 e o Salmo 51.17 como base.

- Debater como os adolescentes podem aplicar esses ensinamentos em suas vidas, especialmente no que se refere à sinceridade na adoração e no relacionamento com Deus.

Atividade prática

- Apresentar situações em que os adolescentes enfrentam desafios relacionados à fé e à adoração. Pedir que discutam como manter um coração puro e sincero diante de Deus.
- Pedir que os adolescentes escrevam sobre um momento em que precisaram confiar em Deus ou ofereceram algo significativo a ele. Incentivar a reflexão sobre a importância de viver uma vida que agrada a Deus.

Aplicação

- Incentivar os adolescentes a compartilharem o que aprenderam sobre a história da salvação, especialmente aqueles que ainda não conhecem Cristo.
- Discutir a importância de estudar a Bíblia regularmente para entender mais profundamente a história da salvação e o plano de Deus para a humanidade.

Encorajamento

- Recapitular os principais pontos discutidos durante a aula.
- Perguntar se algum adolescente gostaria de compartilhar sua res-

posta sobre a pergunta que está no final da lição.

- Enfatizar a importância de entender o início da história da salvação e o papel de Jesus como o Salvador prometido.

- Encorajar os adolescentes a aplicar o que aprenderam em suas vidas e a continuar buscando conhecimento na Palavra de Deus.

Oração final

- Convidar um adolescente para fazer uma oração final, agradecendo a Deus por seu plano de salvação e pedindo sabedoria para viver uma vida que o glorifica. Pedir a Deus que ajude os adolescentes a compartilhar a mensagem da salvação com outros.

LEITURA COMPLEMENTAR

Relato da queda

O relato bíblico da queda é a explicação para o estado corrompido da humanidade e o mal que vemos. É nesse cenário sombrio que as gloriosas manifestações da misericórdia e graça de Deus se tornam mais evidentes. Deus, conforme seu propósito e vontade, criou Adão e Eva e deu a eles o mandamento de não comerem da árvore do conhecimento do bem e do mal. Se obedecessem, desfrutariam de uma vida contínua em comunhão

com Deus e exerceriam domínio sobre a criação.

A desobediência

Adão e Eva foram tentados e desobedeceram ao mandamento de Deus. Como resultado, sua comunhão com o Criador foi rompida, e eles caíram do seu estado original de justiça e santidade. As consequências desse ato de desobediência não ficaram restritas a eles, mas afetaram toda a humanidade. A Bíblia não esclarece todos os mistérios em torno dessa verdade; ela afirma que o pecado e a culpa de Adão foram imputados a todos os seus descendentes. Agora, todos os seres humanos nascem com a natureza corrompida de Adão e demonstram a mesma hostilidade para com Deus.

Salvação em Jesus Cristo

No entanto, a história não termina com a queda. Deus providenciou um meio de reconciliação e redenção por meio do seu Filho, Jesus Cristo. Jesus, como o segundo Adão, viveu uma vida perfeita e sem pecado, tornando-se o sacrifício final para expiar os pecados da humanidade. Por meio de sua morte e ressurreição, ele oferece a todos os que creem nele a oportunidade de serem reconciliados com Deus, restaurando a comunhão que foi quebrada na queda.



A renovação do pacto com Noé

Texto bíblico: Gênesis 6; 7; 9

Texto para memorização: Gênesis 9.9

OBJETIVOS

- Compreender o papel de Noé na história da salvação e o significado do pacto renovado por Deus em sua época.
- Reconhecer a importância de viver de forma justa e fiel a Deus, mesmo em meio a uma sociedade corrompida.
- Encorajar os adolescentes a buscar um relacionamento íntimo com Deus e a ser exemplos de fé e obediência.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblias;
- Folhas de papel A4;
- Lápis ou canetas;
- Recursos tecnológicos (computadores/tablets para pesquisa);
- Cartazes ou slides com os versículos-chave (Gn 6.9, Hb 11.7, Gn 9.11);
- Materiais para atividades criativas.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Leitura e análise do texto bíblico;
- Discussão em grupo sobre os conceitos apresentados;
- Atividades interativas para compreensão prática;
- Estudos de caso e debates.

DICAS

- Iniciar a aula com uma música que fale sobre a fidelidade de Deus e a obediência dos seus servos.
- Promover um ambiente aberto para perguntas e discussões.
- Utilizar recursos visuais para ilustrar o pacto de Deus com Noé, especialmente o arco-íris como símbolo do pacto.
- Revisar passagens bíblicas relacionadas: Gênesis 6-9; Hebreus 11.7; Mateus 24.38,39.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

Introdução

- Recepcionar os alunos com uma música da playlist.
- Apresentar o objetivo da aula: compreender a importância de Noé na história da salvação e o pacto renovado por Deus com a humanidade.
- Fazer uma breve revisão do contexto histórico de Noé, enfatizando a corrupção da humanidade e a decisão de Deus de restituir a criação por meio do dilúvio.

Contextualização

- Explicar o significado do nome "Noé" e sua importância como alguém que "andava com Deus" em uma sociedade corrompida.
- Discutir como a obediência de Noé o diferenciava dos outros e como isso refletia sua fé e confiança em Deus.
- Destacar o pacto de Deus com Noé e a promessa de nunca mais destruir a terra com um dilúvio, simbolizado pelo arco-íris.

Leitura e análise

- Dividir a classe em grupos e distribuir as passagens de Gênesis 6-9 para leitura.
- Pedir que os grupos identifiquem os principais acontecimentos relacionados ao dilúvio, ao pacto e ao papel de Noé como um homem justo.

- Convidar representantes de cada grupo para compartilhar suas conclusões sobre a importância da obediência e da fé em Deus.

Discussão em grupo

- Conduzir uma discussão sobre as lições que podemos aprender com a vida de Noé, especialmente sobre viver em fidelidade a Deus nestes tempos difíceis.
- Debater como os adolescentes podem aplicar esses ensinamentos em suas vidas, resistindo às pressões sociais e mantendo-se firmes na fé.

Atividade prática

- Apresentar situações em que os adolescentes enfrentam desafios relacionados à fé e à obediência a Deus. Pedir que discutam como manter a integridade e a confiança em Deus, mesmo quando o ambiente ao redor é corrupto.
- Pedir que os adolescentes escrevam sobre um momento em que precisaram confiar em Deus ou obedecer a ele, mesmo quando isso era difícil. Incentivar a reflexão sobre a importância de viver uma vida que agrada a Deus.

Aplicação

- Incentivar os adolescentes a compartilhar o que aprenderam sobre a fidelidade de Noé e o pacto de Deus.

- Perguntar se algum adolescente gostaria de compartilhar sua resposta sobre a pergunta que está no final da lição.
- Discutir a importância de viver de acordo com os princípios de Deus, confiando que ele sempre cumpre suas promessas.

Encorajamento

- Recapitular os principais pontos discutidos durante a aula.
- Enfatizar a importância de viver uma vida de fé e obediência a Deus, seguindo o exemplo de Noé.
- Encorajar os adolescentes a aplicar o que aprenderam em suas vidas e a continuar buscando um relacionamento profundo com Deus.

Oração final

- Convidar um adolescente para fazer uma oração final, agradecendo a Deus por sua fidelidade e pedindo força para viver uma vida de obediência e fé, assim como Noé. Pedir a Deus que ajude os adolescentes a serem exemplos de justiça e retidão em suas comunidades.

LEITURA COMPLEMENTAR

Propósito e construção da arca

A arca não era um simples barco para velejar na chuva, mas, sim, uma embarcação com um único objetivo: sobreviver a uma catástrofe global e implacável (Gn 7.7). Noé recebeu instruções 120 anos

antes do dilúvio (Gn 6.3,13,14; 2Pe 2.5). Estima-se que o dilúvio possa ter sido causado por um evento geológico significativo, como uma mudança na posição dos polos terrestres, levando a um desastre ecológico global.

A arca foi construída com madeira de cipreste ou, segundo alguns estudiosos, de pinho ou cedro, e media 137 metros de comprimento, 23 metros de largura e 14 metros de altura. Possuía três andares e estava dividida em compartimentos. Havia um respiradouro no teto e uma única porta em um dos lados. Além disso, a embarcação foi revestida interna e externamente com betume, garantindo sua estanqueidade (Gn 6.14).

Noé, sua família (oito pessoas) e uma parte dos animais, incluindo pares de animais imundos e sete pares de animais limpos, além de aves e répteis, foram abrigados na arca (Gn 7.7; 2Pe 2.5). Os animais foram separados por compartimentos, como jaulas e ninhos, para garantir a organização e segurança durante a estadia na arca.

Quanto ao espaço, estima-se que cerca de 11 mil animais embarcaram, necessitando de aproximadamente 7.800 m³ de espaço, o que representa apenas 14% do volume total da arca. A embarcação tinha capacidade para transportar mais de 100 mil animais do tamanho de uma ovelha e suportava uma carga de até 17 mil toneladas.